

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS DERMATOLÓGICAS COMUNS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

MARTINS, Mirella (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GARCIA, Leticia Fernandes (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

LULHO, Paolla Patricia de Oliveira (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SILVA, Mariana Morais Castro e (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SANTOS, Vera Lúcia Fugita dos (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Introdução Doenças dermatológicas são patologias que acometem a pele, por meio de máculas, eritemas, urticárias, úlceras e outros. São frequentemente observadas na infância: dermatites seborreica, de área de fralda e atópica, piodermite, escabiose, larva migrans e molusco contagioso, mais presente nas crianças institucionalizadas e sendo multifatorial. Objetivos Investigar a presença de lesões pele em crianças institucionalizadas e realizar ações educativas em saúde, destacando cuidados de higiene para prevenir patologias dermatológicas comuns. Descrição metodológica O atual trabalho relata a experiência nas atividades desenvolvidas na disciplina de Prática de Integração Ensino Serviço Comunidade, por dez alunos do 3º período do curso de Medicina. A intervenção ocorreu no Centro Municipal de Educação Infantil - CEMEI Profª Elza Maria de Souza Fava Figueira, Votuporanga-SP, através do exame físico em crianças de 0 a 2 anos, com ênfase na inspeção da pele/fâneros. Em 15/09/2015, os acadêmicos divididos em duplas, utilizaram um roteiro para exame dermatológico, contendo os possíveis achados de pele frequentes na infância e condições básicas de higiene pessoal. Resultados Realizou-se a inspeção de 52 crianças do berçário I e II, após o banho não interferindo na rotina. Nenhuma doença dermatológica grave foi identificada, porém outros achados mereceram registro como: uma criança túngiase; três com dermatite por área de fralda e duas atópicas; também verificou baixa irritabilidade das crianças na execução. No dia 29/09/2015, realizou uma reunião com 102 pais para a apresentação das observações e esclarecimentos de dúvidas. Conclusão Nenhum achado significativo na inspeção da pele,

apresentando-se bem integra. Ademais, constatou o interesse dos pais na reunião, solucionando suas dúvidas. Contribuições Promoção da saúde, com ênfase em cuidados de higiene, para diminuir a disseminação de dermatopatias. Possibilitou a integração entre o Serviço de Saúde e o Setor da Educação, proporcionando aos estudantes experiências e aprendizados para a formação acadêmica no trabalho intersetorial.

Palavras chave: Inspeção da Pele. Doenças Dermatológicas. Cuidados de Higiene na Primeira Infância.

### **REFERÊNCIAS:**

AGOSTINHO, K. M.; CAVALCANTE, K. M. H.; CAVALCANTI, P. P.; PEREIRA, D. L. Doenças Dermatológicas Frequentes em Unidades Básicas de Saúde. *Cogitare Enfermagem*, Aracaju, v.18, n.4, p.715-721, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Dermatologia na Atenção Básica*. Secretaria de Políticas de Saúde. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Saúde na Escola*. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

NERY, H.; LIMA, K.; RIBEIRO, M.; VICTOR, J.; XIMENES, L. *O Ambiente Físico da Creche Influenciando no Processo Saúde - Doença na Primeira Infância*. Trabalho de Conclusão de Curso, UFC, Fortaleza, 2004.